

**O LUGAR
DO DISCURSO**

**NOVOS EDITORES
- AS NOVAS BASES
DO DISCURSO**

THE SITE OF DISCOURSE
New editors – the bases for a new discourse

21-4-2015
10.00 / 10 a.m.
Biblioteca da Ordem
dos Arquitectos
Secção Regional Sul

66 AGENTES

**PAULO
TORMENTA
PINTO
ANA VAZ
MILHEIRO**

**ALEXANDRA AREIA
HUGO OLIVEIRA
PEDRO BAIA
PEDRO BISMARCK
TIAGO KRUSSE**

44 EDITORES

JOGO INGLÓRIO

FRIENDLY FIRE

1ED. [JUNHO 2012]

O projecto *O Lugar do Discurso* tem o intuito de estudar e reflectir sobre a cultura editorial do periódico de arquitectura em Portugal ao longo do século XX. Como o título sugere, este projecto fixa-se no *discurso* ao mesmo tempo que se centra no "lugar" através do qual esse discurso é produzido e disseminado — os periódicos especializados de arquitectura. Invoca, também, uma complexa grelha de configurações formada por "quem" produz, "que" conteúdos envolve, e "como" é que se constrói este "lugar". É neste âmbito que o ciclo *Agentes* se enquadra. A ideia de "agência" expressa a capacidade de os indivíduos reflectirem sobre a sua própria experiência. Trata-se de uma abordagem que reforça a propriedade e capacidade de os indivíduos interferirem sobre a estrutura: modificando-a e ajustando-a na trama ou episódio de que fazem parte. Preconiza-se um entendimento da capacidade inteligível que qualquer indivíduo tem para agir em função do seu "lugar" e do seu "discurso", embora não omita que existem posições objectivas diferenciadas de poder e que as estratégias individuais não podem ser vistas de forma atomizada. Estabelecem-se alianças e divergências, aproximações e rupturas. O agente analisa o seu próprio mapa social, jogando o "jogo" a seu favor.

The project *The Site of Discourse* intends to study and reflect on the editorial culture of the Portuguese periodicals of architecture throughout the twentieth century. As the title suggests, this project is about the *discourse* as well as about the "place" on which such discourse is produced — the specialized periodicals of architecture. It also invokes a complex grid of configurations about "who" produces, "what" contents involves, and "how" such "site" is constructed. It is in this context that the *Agents* series is framed. This idea of "agency" expresses the individuals capacity to contemplate on their own experience. It is an approach that strengthens the individuals attributes and capacity to interfere on the structure: modifying and adjusting it in the plot or episode in which they belong to. It intends to disclose the noticeable ability that any individual has to act accordingly to his "place" and "discourse", although it doesn't exclude the existence of objective differentiated positions of power and that individuals strategies cannot be seen in a atomized way. Alliances and disagreements, approximations and ruptures, are established. The agent analyses his own social map, playing the "game" in his advantage.

Novos editores – As novas bases do Discurso

A vitalidade do discurso arquitectónico está fortemente relacionado com a sensibilidade analítica dos editores que promovem e veiculam debates, contribuindo para ampliar a consciência crítica da própria disciplina. Ao aliar a sensibilidade social com a formulação do espaço, a arquitectura constitui-se como uma das mais importantes bases de pesquisa sobre as dinâmicas conjunturais de cada período histórico. Sobretudo em momentos críticos, o discurso arquitectónico emerge com preponderância afirmando-se como instrumento norteador da posição dos arquitectos e como catalisador de novas ideias, ou áreas de intervenção. As potencialidades do mundo digital, têm possibilitado o surgimento de projectos editoriais, permitindo a afirmação de novos agentes que, com maior autonomia e eficácia, têm conseguido chegar a públicos amplos. Com esta sessão pretende debater-se, entre novos editores, os contornos contemporâneos do discurso, aferindo nomeadamente: as relações entre a crítica e as novas ferramentas de edição; as relações entre a disseminação do debate e fragmentação do discurso; e os desafios contemporâneos da arquitectura.

New editors – the bases for a new discourse

The vitality of the architectural discourse is closely linked to the analytical sensibilities of the editors that promote debates, thus helping to broaden the discipline's critical consciousness. By bringing together social awareness and space planning, architecture constitutes one of the most significant research fields on the conjunctural dynamics of a given historical period. Even more so in critical times, the architectural discourse emerges in strength asserting itself as a compass of architectural positions, and a catalyst for new ideas and intervention areas. The possibilities opened up by the digital world have given rise to novel editorial projects and permitted new agents to come to the fore, reaching a broad audience with greater autonomy and effectiveness. This session will bring together young editors with the purpose of debating the contemporary discourse and, in particular: relations between criticism and the new editorial tools; relations between a broader debate and discourse fragmentation; today's architectural challenges.

Alexandra Areia Architect

Research Assistant at DINÂMIA-CET and FCT Scholarship Holder. Programmer at Arquiteturas Film Festival Lisboa and Co-editor of the independent publication *Fanzine Friendly Fire*.

Hugo Oliveira Architect

M.Arch (ISCTE, 2009). Internship for David Adjaye (London, 2010). Researcher at C-Lab (Columbia University, NY, 2013-14). He is editorial assistant at *Scopio* (FAUP, Oporto). Writes for various publications and for "Hugo's Peep Box".

Pedro Baía Architect

PhD in Architecture from Coimbra University (2014). Architecture editor of *Artcapital* since 2008. Editorial coordinator of *Circo de Ideias*. Editor of *Berlin: Critical Reconstruction* (2008) and *Koolhaas Tangram* (2014) books. Editorial member of *Jornal Arquitectos* (2012/2015).

Pedro Bismarck Architect

Architect by the Faculty of Architecture of the University of Porto (Oporto University, 2008). He is currently developing PhD thesis as FCT Scholarship Holder. Editor of the *Punkto Magazine: an un-disciplined magazine about limits: of practice, of theory, of politics and architecture*.

Alexandra Areia Arquitecta

Assistente de investigação do DINÂMIA-CET e Bolseira de Doutoramento da FCT. Programadora no Arquiteturas Film Festival Lisboa e Co-editora da publicação independente *Fanzine Friendly Fire*.

Hugo Oliveira Arquitecto

MIA (ISCTE, 2009). Estágio com David Adjaye (Londres, 2010). Investigador no C-Lab (Columbia University, NY, 2013-14). É assistente editorial da *Scopio* (FAUP). Escreve para várias publicações e no blogue "Hugo's Peep Box".

Pedro Baía Arquitecto

Doutoramento em Arquitectura (Universidade de Coimbra, 2014). Editor de arquitectura da *Artcapital* desde 2008. Coordenador editorial da *Circo de Ideias*. Editor dos livros *Berlim: Reconstrução Crítica* (2008) e *Koolhaas Tangram* (2014). Membro da redacção do *Jornal Arquitectos* (2012/2015).

Pedro Bismarck Arquitecto

Licenciado em Arquitectura (FAUP, 2008). Está a desenvolver Doutoramento enquanto bolseiro FCT. É co-editor da revista *Punkto: publicação in-disciplinada sobre limites: da teoria, da prática, da política e da arquitectura*.

Tiago Krusse Jornalista

Frequência em Ciências da Comunicação (Universidade Independente 1993-1997). Ateliers de Imprensa, Rádio e Televisão (Cenjor 1996-1997). Fundador e director da *DESIGN MAGAZINE*, órgão de comunicação especializado em design e arquitectura.

Tiago Krusse Journalist

Attended Communication Sciences (Independent University, 1993/1997). Integrated Press, Radio and Television ateliers (Cenjor 1996/1997). Founder and director of *DESIGN MAGAZINE*, a specialized communication agency in design and architecture.

Jogo

3 - O projecto que entrigas na Câmara não tem qualquer documento em falta. Avança 3 casas.

6 - Apesar das várias tentativas recibos técnicos na Câmara conseguir explicar-lhe as regras de funcionamento do Mapa de Mobilidade. Recuar uma casa.

10 - A porta de água a Câmara não permite contactos telefónicos com o gestor de projecto... E ele só pode receber daqui a 3 semanas. Fazer uma vez sem jogar.

12 - Bravo! A Câmara não questiona e não dependa da comissão consultiva, o quarto (dependendo como seja) e o quarto dependido como anterior. Avança três casas.

16 - Mudou novamente o seu gestor de projecto. Fazer uma vez sem jogar.

18 - A ponte levantada depois do alagamento empresa de São e tem que ser demolida. Fazer uma vez sem jogar.

23 - Fantástico! Conseguir finalmente submeter um projecto em formato digital. Jogar outra vez.

28 - O seu mapa de medições está novamente mal preenchido. Recuar três casas.

32 - Ao fim de quatro adiantamentos o lugar avança a primeira reunião apresentada. Avança seis casas.

38 - O empreiteiro impugna a obra com os desenhos do Projecto de Execução à escala 1:200... Retorceda dez casas.

42 - Na primeira reunião a mulher do Cliente leva a sua melhor amiga... Retorceda três casas.

46 - O cliente não quer o Escudo mas ficou escéptico... Durante a obra decide que afinal necessita de ar condicionado, domotica e jacuzzi. Tem que refazer toda a permeabilização. Recuar três casas.

Inglório

48 - O Promotor insiste numa garagem para cinco carros na zona histórica. Assim não que avançar para a 2ª reunião do projecto subido que não é possível. Recuar três casas.

50 - O B.S. Escudo está há três meses sem trabalho para analisar projectos. A licença de construção não pode ser emitida sem este parecer. Fazer duas vezes sem jogar.

53 - O seu cliente pediu para duplicar a área da casa durante o projecto e não aceita alterações de licenciamento. Recuar três casas.

54 - A reunião de obra passou a ser à 2ª hora e o cliente vem sempre com uma ideia espectacular depois das reuniões de amigos ao fim-de-semana. Recuar três casas.

58 - Conseguir reduzir para metade os tempos, parou de ler e reduziu as previsões pelas engenharias. Jogar outra vez.

59 - O cheque não era cancelado... Avança seis casas.

62 - Depois da visita à sua obra o local foi bombardeado com o vizinho que fez queixa... Fazer uma vez sem jogar.

63 - Depois de três reuniões a Portugal avança retirar o guarda exterior numa zona histórica. Avança seis casas.

64 - O fiscal da Câmara apresenta de surpresa na sua obra e descobre que o edifício pertencente (de 1961) tem uma janela mal representada, em de corrigir um adiantamento. Recuar três casas.

66 - Fantástico! Decidiu não licenciar a obra e rapidamente chegou ao fim com menos custos e sem dar tempo que os vizinhos fizessem qualquer queixa. Avança dez casas.

70 - O seu cliente diverte-se... o projecto termina aqui. Voto para a casa da partida.

72 - A sua grelha de projecto entende que o alpendre representado, apesar de ser em madeira, configura uma estrutura permanente... Fazer uma vez sem jogar.

PTDC/CPC-HAT/4894/2012
Instituto de História da Arte (FCSH/UNL)
Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)
Fundação para a Ciência e Tecnologia

Investigador Responsável

Margarida Acciaiuoli de Brito (FCSH/UNL)

Investigador-coordenador

Rute Figueiredo (ETH Zurich/ D-ARCH gta)

Investigadores

Ana Vaz Milheiro (DINÂMIA/CET/ISCTE-IUL)

Andreia Martins Carvalho (King's College London)

Inês Brasão (FCSH/UNL)

José Bártolo (ESAD)

Margarida Brito Alves (IHA/FCSH)

Paulo Tormenta Pinto (DINÂMIA/CET/ISCTE-IUL)

Pedro Castelo (London Consortium)

Vitor Alves (FAUP)

Consultores

António Pizza

Jorge Figueira

Hugo Segawa

Manuel Graça Dias

Bolseiros de investigação

Catarina Diz de Almeida

Daniela V. de Freitas Simões

Design Pedro Nora

Tipografia JeanLuc (Atelier Carvalho Bernau)

Univers (Adrian Frutiger)

Impressão Greca AG

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais

através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

no âmbito do projecto «PTDC/CPC-HAT/4894/2012»

HI INSTITUTO DE HISTÓRIA DA ARTE

FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

DINÂMIA/CET

ISCTE IUL INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

FCT

ORDEM DOS ARQUITECTOS SEÇÃO REGIONAL DO SUL